

Edson Rossatto

CEM TOQUES CRAVADOS
Nanocontos com exatos cem caracteres



Andross

São Paulo
2010

Copyright® Edson Rossatto, 2010

Capa: Rafael Victor

Diagramação: César Mancini

Revisão: Helena Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Daniela Momozaki — CRB 8/7714)

Rossatto, Edson

Cem toques cravados /Edson Rossatto — São Paulo : Andross, 2010.

ISBN: 978-85-99267-47-9

1. Contos - Literatura Brasileira I. Rossatto, Edson

CDD 869.93

Índice para catálogo sistemático

Índice para o catálogo sistemático

1. Contos : Literatura brasileira 869.93

Todos os direitos reservados à Andross Editora

Rua Dr. Romeu de Oliveira Matos, 22

Jardim Danfer - CEP 03729-060 - São Paulo - SP

(11) 2943-7687

andross@andross.com.br - www.andross.com.br

*Corte todo o resto e fique
no essencial.*

ERNEST HEMINGWAY

Enxugar até a morte.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

APRESENTAÇÃO

Nanocontos: tiras literárias

Edson Rossatto

E pensar que o projeto “Cem Toques Cravados” começou como uma resposta à minha frustração de não ser desenhista e não poder fazer tirinhas... Parece brincadeira, mas é verdade. Vários amigos meus, quadrinistas, há algum tempo, passaram a publicar tiras com certa periodicidade em seus blogs, e eu com aquela vontade louca de fazer a mesma coisa. Mas não sabia – e ainda não sei – desenhar nada. Entretanto, sabia escrever. Se eles podiam fazer HQs com poucos quadrinhos, por que eu não poderia fazer isso com poucos caracteres?

Edson Rossatto

Então resolvi me lançar um desafio: contar uma história bem curtinha, com o menor número de toques que eu conseguisse.

Na primeira tentativa, gostei do texto e fui contar: 98 toques. Pensei: "Será que consigo ajustar para cem?". Mudei umas duas palavrinhas por sinônimos e alcancei o resultado esperado. Desde então, não consigo mais parar de escrever nanocontos com exatos cem toques. Costumo escrever cerca de oito por dia.

Com essa produção, eu precisava de um canal de comunicação com meus leitores. Foi aí que surgiu a ideia do blog e do twitter. Passei a postar nessas mídias sociais um nanoconto por dia. Fiz uma conta mental: "Se produzo oito nanocontos e posto um, sobram sete inéditos para fazer, no futuro, um livro!".

CEM TOQUES CRAVADOS

E é isso, leitor, que você tem agora em suas mãos. Selecionei os cem melhores nanocontos que já escrevi e os organizei neste livro. São temas bem variados, pois costumo explorar o cotidiano. Gosto muito de fazer crítica social, mas também tenho nanocontos românticos, de humor puro, de humor negro, de ternura...

Ah! Falta mencionar de onde tirei o nome do projeto. Lembrei-me de uma entrevista do escritor e ator Mário Lago que vi há mais de dez anos. Ele havia feito um livro chamado "16 linhas cravadas", que consistia em contos e crônicas escritos com exatas dezesseis linhas datilografadas por ele. Nunca li o livro, pois, há anos, está esgotado e nunca o encontrei em sebos. Mas o título ficou marcado em minha memória. Resolvi fazer

Edson Rossatto

uma homenagem ao Mário batizando meu projeto de "Cem toques cravados". Se perceber, o título desse projeto, na capa do livro, usa uma fonte que lembra máquina de escrever. Espero que o Mário, onde quer que esteja, goste da homenagem...

Acho que agora posso mandar para longe minha frustração de não saber desenhar, afinal, os nanocontos estão para a literatura assim como as tiras estão para os quadrinhos: uma mensagem rápida, de sentido completo e instantâneo, em um espaço reduzido.

Divirta-se! E nunca mais diga que não tem tempo para ler. Com textos tão curtos, isso já é desculpa do passado...

PREFÁCIO

Esses nanocontos...

Ednei Procópio*

Eu adoro os nanocontos do Edson!

Outro dia mesmo, eu estava no metrô, lendo no meu *Kindle* alguns deles, e fiquei rindo à toa.

Poxa, bem que as outras pessoas, ali do meu lado, me vendo rir, sem nada entender, poderiam também ter acesso aos nanocontos!

Fiquei pensando nas possibilidades: *tweet* via *smarphones*, SMS, *download* via *Bluetooth*; *scraps* via *orkut*, *Facebook*, *MySpace*; mensagens curtas via *BlackBerry*, Internet e por aí vai. Por que não estampar os nanocontos naqueles sinalizadores eletrônicos nas ruas? Ou nos pontos de ônibus?

Edson Rossatto

Esses nanocontos são demais! Todos deveriam ler.

Mas aí eu me lembrei que o próprio Edson havia me dito que os tais contos em miniatura iriam circular numas tevês que ficam ligadas dentro dos vagões do próprio metrô, o que me deixou, de certo modo, um pouco mais tranquilo, pois, aos poucos, todas aquelas ideias já estavam se encaminhando.

Os nanocontos do Edson são tão leves que, por isso mesmo, conseguem trafegar nas mais diversas redes neurais. Podem muito bem viajar via telégrafo, telegrama, ondas de rádio, satélites... Acho até que poderiam ser duplicados em papel carbono, ou, sei lá, em papel estêncil, usando mimeógrafos e... distribuídos nas escolas.

CEM TOQUES CRAVADOS

Enfim, esses nanocontos são, ao mesmo tempo, histórias enormes, completas, fascinantes. São sagas inteiras dentro de apenas — e exatos — cem caracteres, cravados, contando os espaços.

Um absurdo!

Genial!

Vou dizer ao Edson:

"Amigão, que tal publicarmos os seus nanocontos nas páginas dos classificados dos jornais? Ou naqueles santinhos dos políticos, ou naquelas embalagens de caixa de fósforo, lambe-lambe, etiquetinhas de orelhões...? Me liga, cara, tô com umas ideias aqui..."

* Editor de livros, especialista em livro digital

OPINIÕES

Tamanho reduzido, ideias ampliadas.
Saborosos e perfeitos. Curta você também
os nanocontos do Edson.

REGINA DRUMMOND
ESCRITORA

Edson Rossatto falou e disse. Apresentou
em poucas palavras grandes ideias que
nos fazem refletir.

REINALDO POLITO
ESCRITOR

O livro já valeria só pelo projeto, e de quebra encontramos bons conflitos e sugestões de enredo.

MARCELO SPALDING
JORNALISTA E ESCRITOR

Uma ideia em cem toques cravados é um desafio que o Edson tira de letra, com suas "tiras de letras".

SPACCA
ILUSTRADOR E QUADRINISTA

Pensou. Espremeu a mente. O jorro não veio. Pingaram cem letrinhas, perfumadas. Aspirou profundamente. Sentiu até vertigem.

ROBERTO ARAÚJO

ESCRITOR E EDITOR DE LIVROS

Nada fácil criar contos com cem toques, ainda mais trazendo 99.900 toques nas entrelinhas. Parabéns!

MAURÍCIO MUNIZ

JORNALISTA E EDITOR DE QUADRINHOS

Rossatto triunfou no próprio desafio:
cem micronarrativas que surpreendem,
emocionam e desorientam...

ROBERTO DE SOUSA CAUSO
ESCRITOR

Escrever bem é para artistas; com
precisão cirúrgica, para gênios. Fazer
ambos, só o Edson Rossatto.

JOTA SILVESTRE
JORNALISTA E ROTEIRISTA DE HQS

Irônico, poético, inspirado, cativante.
A cada cem caracteres, uma história.
E sempre surpreendente.

HELENA GOMES

ESCRITORA

Rossatto cria mundo particular que
mistura fina ironia com histórias
próximas do lirismo e da poesia.

GONÇALO JÚNIOR

JORNALISTA

A leitura é rápida, feito tira de jornal.
Aí vem a digestão, no humor e na alma.

LAUDO FERREIRA JR.

DESENHISTA

NANOCONTOS

CEM TOQUES CRAVADOS

CLASSIFICADO:

"Troco enxoval rosa de bebê por
enxoval azul e aceito dica
de um obstetra competente".

Edson Rossatto

EPITÁFIO:

"Aqui jaz Zé Tonhão, que,
em vida, nunca pediu desculpas
(e morreu exatamente por isso!)".

CEM TOQUES CRAVADOS

Seriam doze tábuas, mas a tendinite
o atacou na décima. Julgou que
já tinha mandamentos suficientes.

Edson Rossatto

Pelo vidro, os olhares se cruzaram.

“Achei meu verdadeiro amor”.

O metrô partiu. Ela foi, ele ficou.

CEM TOQUES CRAVADOS

"Não e não! Tem que ser Josafá!".

"Esse nome é feio! Só empresto a barriga se ele se chamar Jesus!".

Edson Rossatto

"Puxa, pisei no seu pé, desculpe!".
Ela apelou para algo mais direto.
Quem sabe assim ele a notasse.

CEM TOQUES CRAVADOS

CLASSIFICADO:

"Troco marido inútil, machista,
bruto e traidor por rádio-relógio.

P.S.: Volto troco".

Edson Rossatto

Escreveu uma longa carta de amor.
Depois envelopou. Pôs o seguinte
endereço: "Céu, ao lado de Deus".

CEM TOQUES CRAVADOS

Foram dois anos de espera, mas finalmente ele chegou. Agora serão apenas um: ela e seu novo coração.